

# OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO — N.º 42 — NUMERO AVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

DIRECTOR  
**JOSÉ PONTES**

EDITOR — Joaquim das Neves Vical  
Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 1 de Abril de 1911

# ILLUSTRADOS

## Quem rema deve saber nadar

Temos em Lisboa, actualmente, duas sociedades de *sport* nautico—a Associação Naval e o Club Naval de Lisboa.

A revolução que mudou os destinos da nação portugueza e que tão beneficemente influuiu na vida nacional, tambem se fez sentir favoravelmente nas duas collectividades. Ambas dão mostras de desejar trabalhar com afinco no seu resurgimento, deixando a apathia dos ultimos annos que, a continuar, traria como consequencia inevitavel o seu desmembramento.

Os regulamentos e estatutos foram revisitos e modificados.

Ha um ponto, porém, que sempre tem sido esquecido.

Os nossos regulamentos não conteem o que existe em todos os congeneres—a clausula de que nenhum homem se sentará n'um barco de corrida sem ter exame de natação.

E' um facto que sempre temos extranhado, a pouca sympathia que os portuguezes teem pelo util exercicio que é a natação.

Um paiz como Portugal, atravessado por numerosos rios e com uma extensa faixa de littoral, devia contar uma grande percentagem de nadadores. E' o contrario que succede. O portuguez tem horror á agua.

Urge que as sociedades de *sport* nautico inclúam desde já a referida clausula nos seus regulamentos.

Dir-nos-hão que tal resolução, a tomar-se, terá como resultado não apparecerem remadores para as regatas d'esta época. Com o feitio portuguez tudo é possível. Póde, comtudo, conciliar-se a rotina da nossa gente com a necessidade de progredir, exceptuando d'essa obrigação as regatas d'este anno.

Em seguida, inaugure-se uma escola de natação e forcem-se os remadores a prestarem o exame, obrigando a tomar lições os que não saibam nadar.

Faça-se um novo registo de remadores, identificando esta designação com a de nadador.

Nas direcções dos dois clubs estão homens com decidido empenho de fazer obra util. Pois que honrem os seus nomes, estatuindo o que é tão necessario para o nosso *sport* nautico.

A natação passará a ter mais importancia entre nós—a importancia que, com justiça, se lhe concede em todos os paizes cultos, pois é um dos melhores e mais completos exercicios physicos.

Uma das razões d'esse bello *sport* ser tão desprezado em Portugal é a convicção, muito espalhada, de que é difficil a sua aprendizagem. Como se enganam!

Desde que o ensino se faça conscientemente, não é mais difficil nadar do que montar em bicycleta.

E a este ultimo exercicio não faltam adeptos, nem a difficuldade da sua aprendizagem é motivo para que recuem os amadores.

E' verdade que a agua é muito fria... e para portuguezinhos valentes é isto um grave inconveniente!

Temos quasi a certeza que tocámos n'um assumpto que fará parte dos planos de reorganisação de alguns dos dirigentes dos clubs nauticos. Muito nos alegraremos de ver posto em pratica o nosso alvitre.

A. Machado.

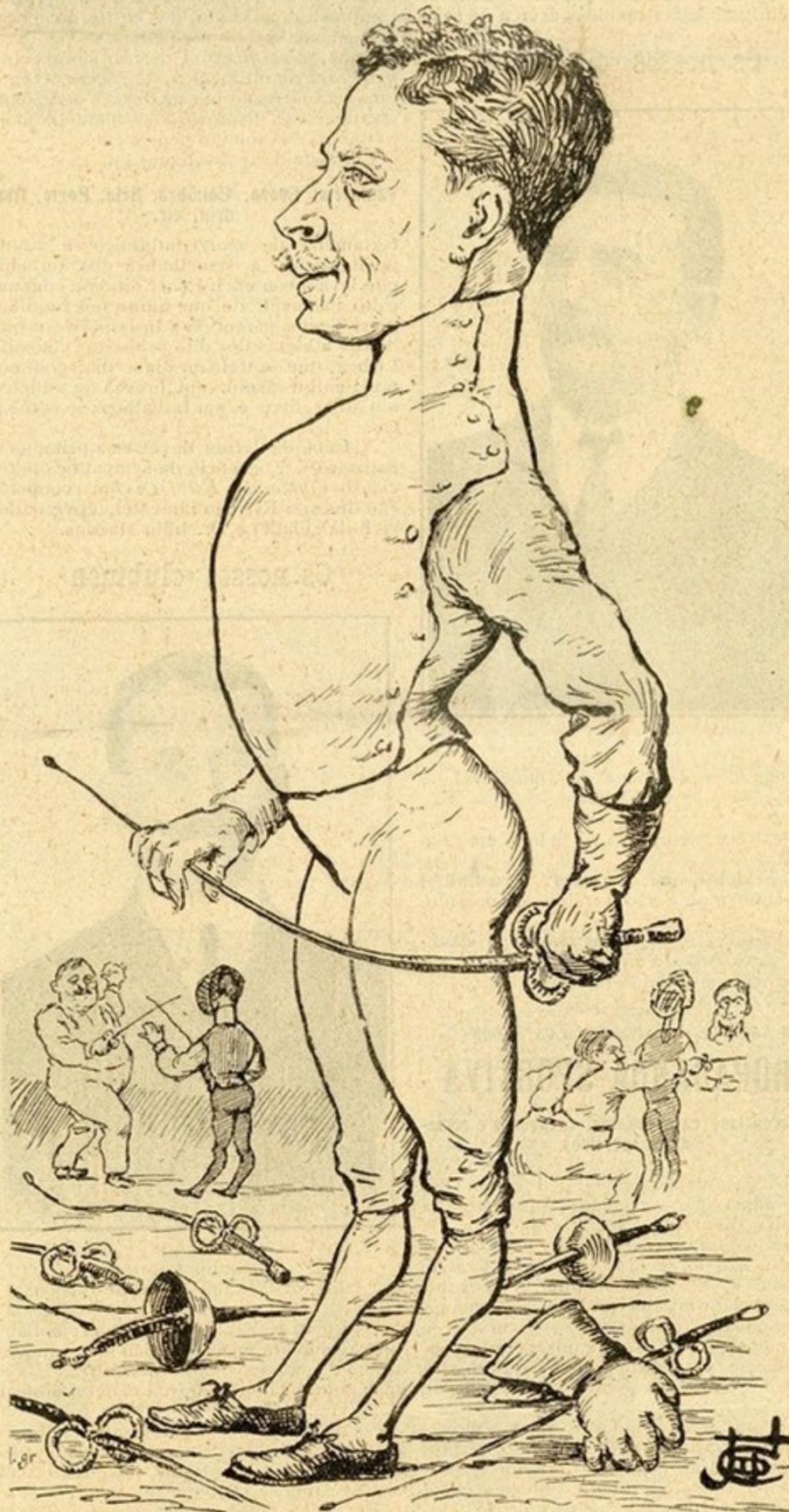
## Foot-ball

O mau tempo que fazia no ultimo domingo impediu que se realisassem os desafios annunciados.

No Lumiar, apresentaram-se no campo, pouco depois das 11 horas da manhã, a *equipe* dos estudantes da Universidade de Coimbra e o *team* mixto escolar da Associação de Foot-ball de Lisboa.

Apezar da chuva que cahia, começou o

## Caricatura velha mas sempre nova



Linhas tortas no desenho mas direitas na orientação do trabalho... e com a espada. Discutem-no, mas reconhecem-no como o campeão...

desafio, que o arbitro, o sr. Abranches (S. C. I.), teve de mandar interromper depois de nns 10 minutos de jogo, em virtude de ter redobrado a violencia da chuva e do pessimo estado do campo.

E' muito de lamentar que não fosse possível realizar-se o desafio, porque, apezar de terem jogado poucos minutos, ambos os *teams* nos mostraram que nos fariam assistir a uma lucta interessante.

O pouco que vimos não nos permite afirmar a superioridade d'um ou d'outro lado; comtudo, notámos nos jogadores de Lisboa alguns rapazes que promettem. O *half-back* centro tem, além de boas qualidades, todos os caracteristicos d'um *half*.

Os *forwards*, pelo pouco que pudémos ver, não são totalmente ignorantes.

O ponta esquerda centrou e *shootou* bem, mas tem uma certa molleza.

O jogo parecia querer carregar sobre o grupo de Coimbra, quando soou o apito do *referee*.

E' occasião, agora, para explicarmos o silencio que o critico de *Os Sports Illustrados* tem julgado dever usar sobre os desafios officiaes dos *teams* escolares. Esse silencio nunca significou desprezo, nem pouca importancia pelo trabalho d'esses *teams*.

Pelo contrario: nós, que tanto temos pugnado pelo progresso do *foot-ball* em Portugal, temos a certeza que esses princi-

piantes de hoje serão os obreiros d'esse progresso de amanhã. Os jogadores de 1.ª cathogoria, actualmente, teem os vicios do passado; são prejudicados pela rotina.

Os novos, os escolares, bem orientados, serão os bons jogadores de 1.ª cathogoria, n'um futuro proximo. Homens dedicados ao *sport* nacional teem ensinado e orientado esses rapazes, e os seus progressos teem sido enormes.

Nada do que se tem passado com os *teams* escolares é ignorado por nós.

Conhecemos o nosso meio. Temos a certeza que do facto de os nomes d'esses jogadores, que começaram agora, virem para a publicidade, nenhum beneficio adviria. Pelo contrario.

Entraria n'esses jovens a vaidade. Julgar-se-iam prodigios, crer-se-iam profundamente conhecedores dos segredos do *foot-ball* e começaria a auctoridade dos seus instructores a declinar. Os seus bons conselhos já não seriam ouvidos com o acatamento de hoje, pois os criticos, embora involuntariamente, lhes insinuariam a inutilidade dos mentores.

Ora é isto o que não deve acontecer.

O *team* mixto tem um *trainer* e um *trainer* competente! Tem o que nenhum dos nossos 1.ºs *teams* conseguiu obter. Porque?

Porque os nossos jogadores de 1.ª cathogoria julgam-se mestres e não ha em Portugal *ninguem* em quem elles reconheçam competencia bastante para os ensinar, para lhes dar as noções que lhes faltam.

Ora, os clubs não estão em situação financeira tão desafogada que possam mandar vir de Inglaterra um instructor, de forma que os nossos 1.ºs *teams* estão evitados de todos os vicios e continuarão abraçados á rotina.

Quando um critico lhes mostra, sinceramente os defeitos, quando lhes diz como devem proceder, sorriem-se compassivamente, como se sorrisse um velho experiente, ao ser aconselhado por uma criança!

Continuem assim.

A nossa esperança são, portanto, os novos, os que agora começam e que teem a felicidade de ser bem orientados desde o inicio.

Por isso mesmo, não queremos estragal-os. O nosso silencio não revelava, pois, inconsciencia. Era um firme proposito e n'elle persistiremos.

Aos jogadores escolares diremos que estão n'um bom caminho. Só lhes resta segui-lo, sem d'elle se afastarem.

Por enquanto, são simples principiantes, que muito teem que aprender ainda. Teem um bom mestre. E' ouvi-lo com respeito, seguindo-lhe os conselhos e as indicações.

MÁ FAMA.

## Matches de foot-ball

Não se realisaram, por causa da chuva e do mau estado dos campos, os desafios officiaes marcados para domingo ultimo.

No Lumiar não puderam jogar os 1.ºs *teams* do Sporting e do Internacional.

No Campo Grande compareceu o Sport Lisboa e Bemfica, faltando o Sport Club Campo d'Ourique, motivo porque foram marcadas victorias aos *teams* do S. L. B.

### Os desafios officiaes de amanhã

**No Lumiar:** Club Internacional de Foot-ball contra Sport Club Imperio.

1.ºs *teams*. A's 3 horas. Arbitro: Daniel dos Santos.

2.ºs *teams*. A' 1 hora. Arbitro: Antonio Rosa Rodrigues.

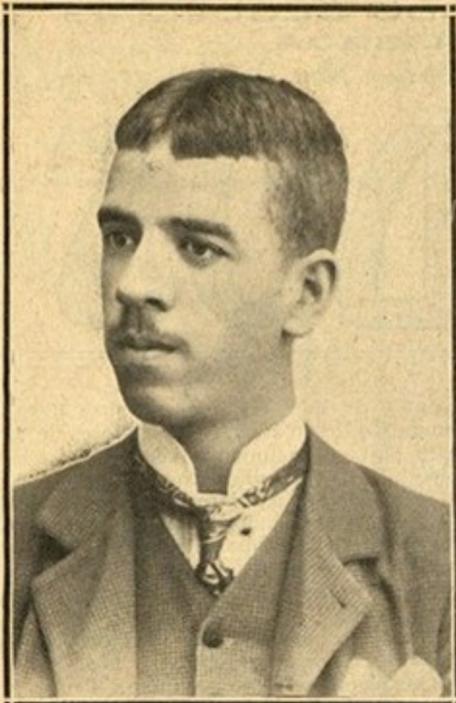
**No Campo Grande:** Lisboa F. C. contra Sport Club Campo d'Ourique.

1.ºs *teams*: A' 1 hora. Arbitro: Francisco Santos.

**Em Alcantara:** Lyceu Camões contra Lyceu da Lapa, ás 10 horas. Arbitro: o sr. João Personio; Escola Academica contra Casa Pia, ás 11 e meia horas. Juiz de campo: o sr. Pedro Del Negro.

**Em Bemfica:** Lyceu Passos Manoel contra Collegio Nacional. Arbitro: o sr. Jorge Rodrigues.

## Os nossos «clubmen»



Alberto Totta  
Actual director do Club Naval de Lisboa  
e um dos seus  
mais intelligentes e prestimosos consocios

## SPORT E FEMINISMO

## Para a historia da saia-calção

As modas dependentes  
da evolução sportiva—Opiniões de mulheres  
celebres

A moda vae soffrendo, de anno para anno, alterações devidas a causas diversas.

E' impossivel, hoje, negar a influencia do automovel e da bicyclete sobre os costumes e habitos contemporaneos.

As mulheres, praticando os varios sports, encontraram o pretexto e, algumas vezes, a razão para modas até então desconhecidas.

Muito se tem dito, muitos rios de tinta tem corrido ácerca da ociosa questão da saia-calça.

Apezar de todas as opposições, a saia-calça vae abrindo caminho.

A bicycleta provocou o uso do calção nas mulheres. Os sports de inverno, o *lobbgaing*, o automovel, lançaram a moda dos vestidos de malha.

Agora que as opiniões estão tão divididas, achamos interessante citar certas passagens d'um opusculo editado em França, em 1896, pelo *Le Cycle*, ácerca do uso do calção para as mulheres cyclistas.

Ha 15 annos, as francezas diziam o seguinte:

Madame Sarah Bernhardt:

«Póde ser que o calção seja mais comodo. Concorde que, em certas circumstancias, as mulheres tem o direito, a obrigação, mesmo, de vestir trajas masculinos, mas, salvo n'esses instantes extranhos á vida ordinaria, todos os meus instinctos de mulher, todas as minhas preferencias vão para as saias, e saias compridas.

Porque mesmo as saias curtas que as senhoras estão usando agora, me chocam. Creio que a bicycleta irá transformando os nossos habitos d'uma forma mais profunda do que supõe a maioria das pessoas.»

Madame de Peyrebrune:

«Se só olharmos para as coisas superficialmente, é caso para nos assustarmos. O pudor vae desaparecendo. O theatro demonstra-nos isto continuamente.

A nudez proclama os seus direitos, dia a dia mais abertamente. E' a nudez do corpo e a nudez da alma. E' um desejo puro que nos leva a este frenesi do nú? Não! E' um povo fraco, envelhecido, que deseja sensações fortes. E, assim, a bicycleta foi adoptada pelas mulheres, apenas para terem o ensejo de vestir o calção, que lhes permite mostrar... muitas coisas. Foi mais o calção que as tentou do que a roda ligeira e rapida.»

Madame Yvette Guilbert:

«O calção é muito pratico para todos os sports que necessitam liberdade de movimentos, como a bicyclete, as excursões de montanha, as longas viagens.

O fato masculino é muito proprio e comodo para viagens em caminho de ferro, onde as saias são um grande embaraço.

Mas, se tudo isto é pratico, é tambem muito feio e anti-feminino.»

Madame Héglon:

«Direi sem hesitar: a saia! De resto, a calça ou calção é feio e, se o bello sexo os veste algumas vezes, que não seja para

montar em bicyclete. Sejam sempre mulher!»

M.ile Cléo de Mérode:

«Tenho uma opinião segura sobre este assumpto: suprimo o calção, que é feio e uso saia curta, pelo joelho. Não incommoda e é muito mais elegante.»

Madame Melba:

«Tenho horror ao traje masculino para a mulher. E' horroroso, mesmo no palco, e nunca consenti em usá-lo.

A bicyclete é apenas um pretexto. E' muito menos por razões de commodidade que se sacrifica a saia ao calção.»

A escriptora Gyp:

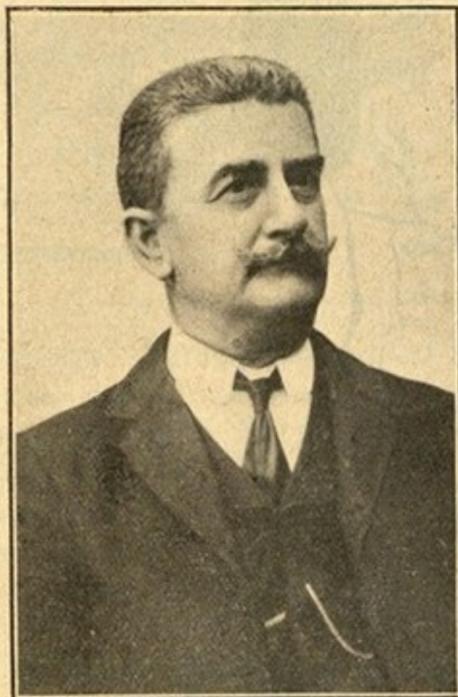
«Se se monta, verdadeiramente, a saia é impossivel. O calção é abominavel. Ambos os trajas são decentes. Em bicyclete, tudo é decente porque tudo é feio!»

Madame Louise Abbéma:

«O traje para esse pseudo-sport é, não hesito em declarar-o, a coisa mais feia que as mulheres tem usado.»

A 15 annos de distancia, não deixam de ser curiosas estas opiniões ácerca de saias

## Os nossos «clubmen»



D. José de Noronha  
Pela 6.ª vez director do Club Naval  
de Lisboa

e de calções, agora que só se falla em saia-calça.

E' evidente que, em *sport*, é a mulher que faz o traje e não o traje que faz a mulher.

E não-de ser os varios sports que darão mais facil curso á já famosa e famigerada saia-calção, aplanando-lhe o caminho.

## A OBRA DE «OS SPORTS ILLUSTRADOS»

## PROPAGANDA SPORTIVA

Conferencias, campeonatos, excursões e certamenes sportivos

«Os Sports Illustrados» delinearam um programma que, executado, promoverá a maxima divulgação sportiva no paiz. Os elementos que servem a essa propaganda intensa são fornecidos pelo *amateurisme* nacional e pelas lições colhidas nas exhibições dos profissionaes. O nosso semanario promoverá campeonatos, excursões e certamenes athleticos, organizará conferencias e vae procurar a collaboração intelligente e desinteressada de todos os que se interessam pela cultura physica. As provas em que entrarem amadores, umas serão organisadas gratuitamente e a titulo de propaganda, outras pagas, revertendo o producto para qualquer obra de beneficencia ou para o club ou federações sportivas.

## Conferencias

Na elegante sala do Chiado Terrasse, certamente o salão animatographico mais elegante e mais concorrido de Lisboa e que ao nosso semanario foi amavel e desinteressadamente cedido pela empresa, realizar-se hão conferencias, em varias quintas-feiras de abril, em beneficio das cantinas escolares de Lisboa. No dia 6 será conferente o nosso director, que dissertará sobre a educação de meninos e meninas dos 13 aos 18 annos.

Os Sports Illustrados não podiam alhear-se da campanha em favor da infancia lisboense e trazem assim, para ella, o seu concurso.

O empresario do theatro da Avenida,

sr. Luiz Galhardo, tambem offereceu gentilmente o seu theatro, para o nosso semanario realizar ali algumas conferencias aos domingos.

## Concurso de jogos infantis

Está marcado para um dos proximos domingos, talvez o dia 16 do proximo abril, o concurso de jogos infantis, que se destina á compra de fato e calçado para as creanças protegidas pelas juntas de parochia da cidade de Lisboa, empenhadas ha tres annos na campanha de assistencia aos pequeninos e que n'ella tem desenvolvido o mais exepcional amor patriotico.

N'á pequena festa infantil, que todos poderão presenciar pelo preço maximo de 100 réis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia. O programma comprehendendo varias e espectaculosas provas como: as corridas do ovo e da colher, das compras, do dictado, dos cestos á cabeça, do pé coxinho, de trez pernas, da agulha e linha, de 50 metros, de 100 metros com *handicap*, de obstaculos, de saccos, etc., o jury será formado por medicos e *sportsmen* portuguezes, dispostos a cooperar com as juntas na sua missão beneficente.

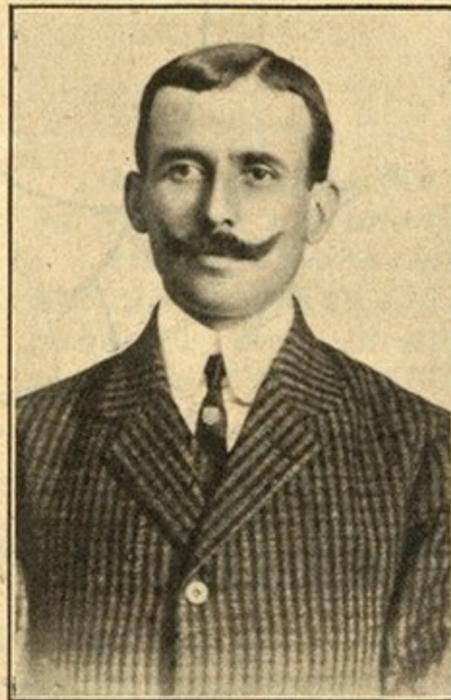
Em seguida realizaremos em

Santarem, Evora, Coimbra, Beja, Porto, Madrid, etc.

certamenes de *sports* athleticos e saraus gymnasticos, á semelhança dos torneios que levámos a effeito em Coimbra, com um exito inegavel, de que muito nos orgulhamos. Temos garantida a inscripção dos melhores atletas dos oito primeiros clubs de Lisboa, que se treinam dia-a dia, com notavel entusiasmo, em provas de atletismo ao ar livre e em trabalhos de acrobacia.

A festa de Evora deve ser a primeira a realizar-se, a beneficio da sympathica associação *Vintem das Escolas* e com a cooperação dos srs. Estevão Pimentel, (governador civil da cidade) e Dr. Julio Martins.

## Os nossos «clubmen»



Joaquim Leotte  
Director do Club Naval de Lisboa

O torneio de Santarem far-se-ha em maio, provavelmente, por occasião das grandes festas da cidade. Os Sports Illustrados contam com a cooperação da camara municipal e com os bons auxilios do dr. Julio Montez e do gymnasta sr. Benjamin d'Oliveira Jardim, que n'uma carta muito gentil, elogiando a idéa das festas, nos promettia a sua prestimosa cooperação.

Em Beja, realizaremos as festas, com a gentil cooperação do sr. Dr. João Palma, considerado clinico a quem muito interessam os assumptos de educação physica e que anda procurando os maiores recursos para o hospital da cidade alemtejana. E' em beneficio d'essa casa de caridade que se realiza a festa de Beja.

Em Coimbra, e a pedido instante de estudantes que cultivam o *sport*, repetir-se-ha o successo da primeira festa realizada por nós, n'uma segunda, organisada a capricho, com a cooperação d'um nucleo de estudantes. N'este ultimo torneio devem os atletas de Lisboa soffrer o choque dos academicos conimbricenses, talvez com ligeiras desvantagens n'alguns exercicios, porque de Coimbra chegam noticias de que se lança o disco a mais de 32 metros e o peso a mais de 11.

## EM PROL DO CYCLISMO

## A União Velocipedica e os seus projectos futuros

São-nos communicados por um dos seus actuaes vice-presidentes

Convencidos de que a nossa federação velocipedica pretende entrar n'um periodo de novos e activos trabalhos, não nos passou despercebido o entusiasmo com que decorreu o ultimo Congresso, interessando-se Os Sports Illustrados até pela realização de algumas das judicias medidas n'elle votadas. E, para melhor apreciar todas as resoluções d'essa assembléa, procurámos encontrar na propria U. V. P. um dos rapazes que alimenta com a sua actividade o nucleo de defensores da velocipedia, o sr. Soares Junior, antigo campeão cyclista, hoje retirado das luctas do pedal, mas ainda entusiasta do cyclismo, sincero defensor da União e um dos seus actuaes vice-presidentes. Recebeu-nos com a delicadeza de perfeito *sportsman*.

—Perante o actual desenvolvimento sportivo do paiz, pode-se esperar alguma coisa da União?

—Devo-lhe dizer, com franqueza, que tudo d'ella se deve esperar, porque, acima de quaesquer outras das nossas aggremações de recreio, de estudo, de communhão de interesses e até mesmo sportivas, ella tem uma missão muito mais elevada. Constitue a representação do nosso paiz, tanto dentro como fora d'elle, em relações internacionais que mantem. E' até uma das principaes razões da sua existencia, constituindo parte da grande União de toda a familia universal que se dedica a um determinado fim, o da Velocipedia. D'ella tudo de bom podemos esperar, contando para isso com o nosso muito esforço e decidida vontade, e, principalmente, com a coadjuvação dos que se interessam pelo desenvolvimento dos sports. No paiz ha 60:000 cyclistas, mas, —quanto penoso me é confessar-o,—só 400 se encontram presentemente filiados na U. V. P.

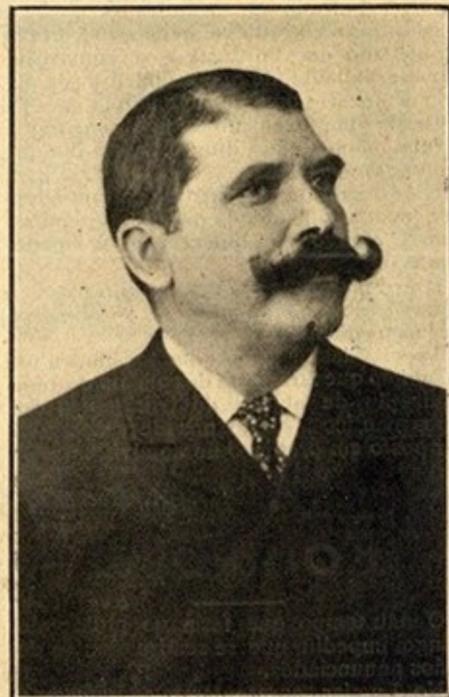
—E attribue esse facto...

—Ao descaramento e quasi absoluto desinteresse a que o cyclista portuguez vota a sua Federação, cuja vida, e com ella a da velocipedia, é dificultada por circumstancias especiaes, umas que põem o nosso paiz na dependencia dos outros, onde as fabricas de bicycletas são numerosas e onde, portanto, o custo das machinas está ao alcance de todos; outras, propriamente locais, taes como a orographia accidentada do nosso solo, o espirito publico nas provincias e até mesmo na capital, pouco habituado á accitação dos modernos processos. Nas cidades, o estado desgraçado do calcetamento das ruas e o desleixo das camaras municipaes em não proteger este meio de locomoção, que é o unico que sem lhe estragar as calçadas, lhes dá lucros e receitas.

—E é de esperar que a futura direcção consiga remover todos eses obstaculos?

—Sem duvida; analysámos carinhosamente o assumpto, e, convictos que a sua não solução póde provir exclusivamente da dispersão de elementos, que accionam em agrupamentos diversos, sem orientação,

## Os nossos «clubmen»



Bernardino Ferreira dos Santos  
«Yachtman» e director do Club Naval  
de Lisboa

sem bases e até mesmo sem disciplina, tornando-se, por isso, não só o seu esforço estéril, improficuo e nullo, mas até, forçoso é dizel-o, nocivo á causa da U. V. P., vamos imprimir-lhes unidade d'acção, reunil-os e n'uma perfeita communhão de idéas trabalharemos com a vontade necessaria para alguma coisa de util.

—Será difficil conseguír-se tal empreza?  
—Julgo que não, uma vez que a realisação da ultima parada cyclista, nos trouxe o grande ensinamento de que dentro de todos os grupos velocipedicos de Lisboa ha optimos elementos dispostos a trabalhar, desde que a sua independencia perfeita e integral lhes seja garantida.

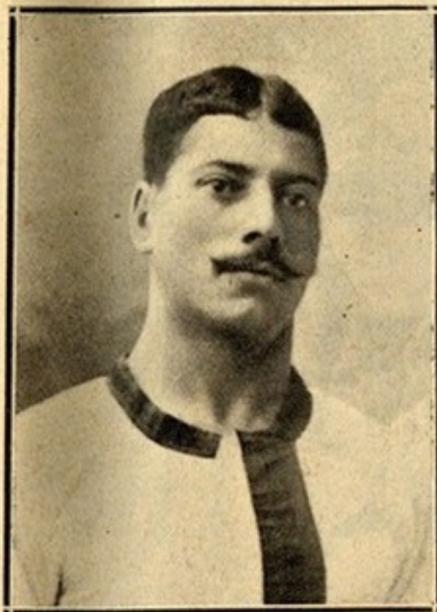
—Conclue-se, portanto, que a velocipedia como sport, tem elementos de vida e progresso, não é assim?

—Claramente, e de maneira alguma se poderá permitir o seu enfraquecimento.

—E a União poderá realizar essa obra sem o auxilio d'esses mesmos elementos a que se acaba de referir?

—Não pôde. Não pôde realizar a obra do resurgimento do cyclismo sem o auxilio efficaz de todas essas vontades, que são outras tantas energias postas a trabalhar

### Os nossos remadores



Albano dos Santos  
da actual commissão de remo do Club  
Naval de Lisboa

pela nossa causa, e que, por sua vez, não po derão fructificar sena a protecção da U. V. P.

—E do governo, esperam tambem algum auxilio?

—Auxilio? Não! justiça é o que necessitamos que elle nos conceda.

—Refere-se á diminuição do custo das licenças?

—Sim, ao custo incomprehensivel das licenças para bicycleta, porque, meu caro amigo, se a sciencia se debate no rejuvenescimento das raças por meio da educação physica e tendo a velocipedia, como v. sabe, obtido o conceito favoravel de verdadeiras notabilidades, que a consideram como um exercicio ntil á mocidade, não será descabido impôr encargos a milhares de individuos que se entregam á cultura d'esse mesmo exercicio, uns como sport recreativo, muitos como hygiene, outros como economia e quasi todos como necessidade?

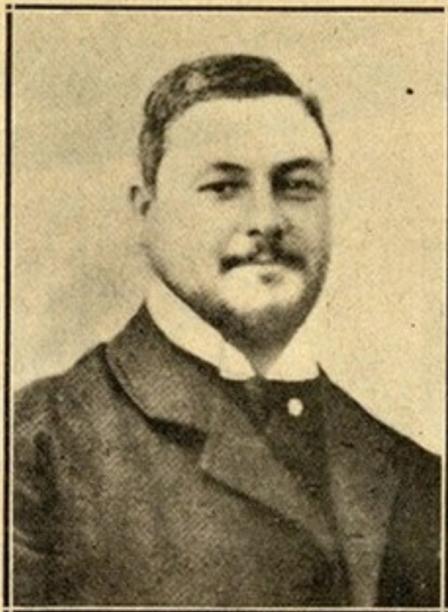
—E se tal contribuição fosse, perguntamos nós, uma taxa minima com que todos possessem contribuir, o Estado não auferiria maiores rendimentos?

—Não só o Estado, mas até os proprios municipios, como o demonstra o exemplo da camara de Lisboa, que até nos serve de base á representação que estamos elaborando destinada a todas as camaras do paiz, pedindo-lhes que sigam, no seu proprio interesse, o praticado pela nossa camara; antes, porém, deixe-me dizer-lhe, representemos ao governo, na pessoa do sr. ministro das finanças, no sentido de extinguir a contribuição sumptuaria que, em todo o paiz, injustamente peza sobre tão inofensivo vehiculo, hoje considerado o *cavallo do pobre*, e como tal, nada tem de luxuoso, nem sumptuosidade o seu uso.

—Esperam conseguir d'essa representação alguma coisa?

—Certamente, porque nada nos convence que o Governo da Republica seja adverso á propaganda d'este bello exercicio physico, pois que sendo, como é, constituído por espiritos esclarecidos e dotados de invejaveis capacidades intellectuaes, só ainda ao desconhecimento do facto se pôde attribuir o que vem succedendo aos pobres cyclistas da provincia, onde a Fazenda lhe exige uma excessiva contribuição que não

### Os nossos «sportsmen»



D. Antonio Borges de Medeiros (Praia)

só quebra o desenvolvimento do nosso querido sport, como ainda faz diminuir o rendimento d'esse imposto.

—E da participação da U. V. P. na actual epoca sportiva, poder-me-ha dizer alguma coisa?

—Será fraca talvez, não porque nos falte vontade de executar as nossas iniciativas, mas porque a balança unionista mal se pôde equilibrar com a reali ação de quasquer torneios, corridas ou provas, as quaes feitas em avultado numero, logo embaraçaram o nosso bem reduzido orçamento.

—Mas o congresso não procurou remediar esse caso?

—Procurou sim, instituindo uma quota supplementar facultativa e auctorizou a Direcção a criar uma commissão especial a quem entregará a benemerito missão de promover festas publicas, certamens, excursões, passeios, beneficios e tudo o mais que de util julgar para que se estabeleça um ambiente novo, que produzindo novas receitas converta o mau estado financeiro da União, n'um estado propicio á floração dos nossos nobres ideaes e ao amplo e claro desabrochar da bem sympathica missão unionista.

Vae n'isto — declara-nos Soares Junior — com o firme verbo de um convicto, o

nosso muito amôr pela velocipedia, pela União e pela Patria.

—Pela Patria?!...

—Naturalmente, porque como patriota que somos devemos manter uma existencia livre e desassomburada á nossa Federação, para que ella, não desaparecendo, não conduza o nosso paiz á dependencia da União Velocipedica Hespanhola, como se fosse-mos, quanto a sport cyclista, uma provincia do visinho reino.

—E semelhante facto, que muito nos deprimiria, já succedeu?

—Pois claro, visto que anteriormente a 1899, data da fundação da U. V. P., era a União Hespanhola quem regulamentava a velocipedia em Portugal.

—Mas esse caso não se repetirá?

—Ah! descance que não, porque enquanto houver *sportsmen* verdadeiramente patriotas e enquanto a União possuir a consideração e o respeito, que hoje se orgulha de possuir, de todas as suas congeneres estrangeiras, ella não desaparecerá do numero das federações velocipedicas universaes.

—E mantem relações amistosas com todas ellas?

—Amistosas e continuas, podendo-lhe até dizer que apóz o dia 5 de outubro ellas nos interrogaram sobre a situação do nosso paiz, escusando dizer-lhe, que o faziam baseados nos boatos lançados sobre a obra da Republica, boatos esses que a União se apressou immediatamente a destruir, como lhe competia a sua missão de collectividade patriótica e devéras amante da sua Patria.

Despedimo-nos, depois de trocarmos ainda algumas impressões que, com as que ficam expostas, nos dão a convicção absoluta que a existencia da U. V. P. está mais do que nunca assegurada e que se a sua vida for orientada com o interesse que anima os seus actuaes dirigentes, muito d'ella ha a esperar de proficuo para a causa do sport em Portugal.

**Automoveis** Vendem-se ou alugam-se uma LIMOUSINE, uma LANDAULETTE Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se **Casa Simplex Bicycletes, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco.** O que ha de melhor em bicycletes inglezas desde 53\$000 réis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 6\$000 réis.

R. do Socorro, 3-B R. de Santo Antão, 342  
TELEPHONE 2:597

### AS BATALHAS DO RING

## A murro durante mais de tres horas

### Um campeão do mundo contra um campeão de Inglaterra

O primeiro grande combate de *box* que se disputou no continente europeu, realisou-se em França, no dia 10 de março de 1888, entre o celebre John L. Sullivan e o campeão de Inglaterra, Charlie Mitchell, sendo a bolsa de 12:500 francos.

John Sullivan, n'essa época, parecia invencivel. Pezava, estando em fôrma, mais de 90 kilos; a sua largura de espaldas era excepcional e o seu golpe do direito proverbial.

### Os nossos «clubmen»



J. Loforte  
da actual commissão de remo do Club  
Naval de Lisboa

Sullivan era ou não campeão do mundo? E' um ponto que foi discutido centenas de vezes e que ainda hoje preoccupa os *sportsmen* americanos. Em todo o caso, o *boxeur* usava desassombadamente o seu titulo, que considerava ter ganho pelo facto de ter batido Kilrain. O que é certo é que, até então, nunca Sullivan fôra batido.

Charlie Mitchell, por seu lado, era um combatente realmente extraordinario que,

## Para a historia da velocipedia portugueza

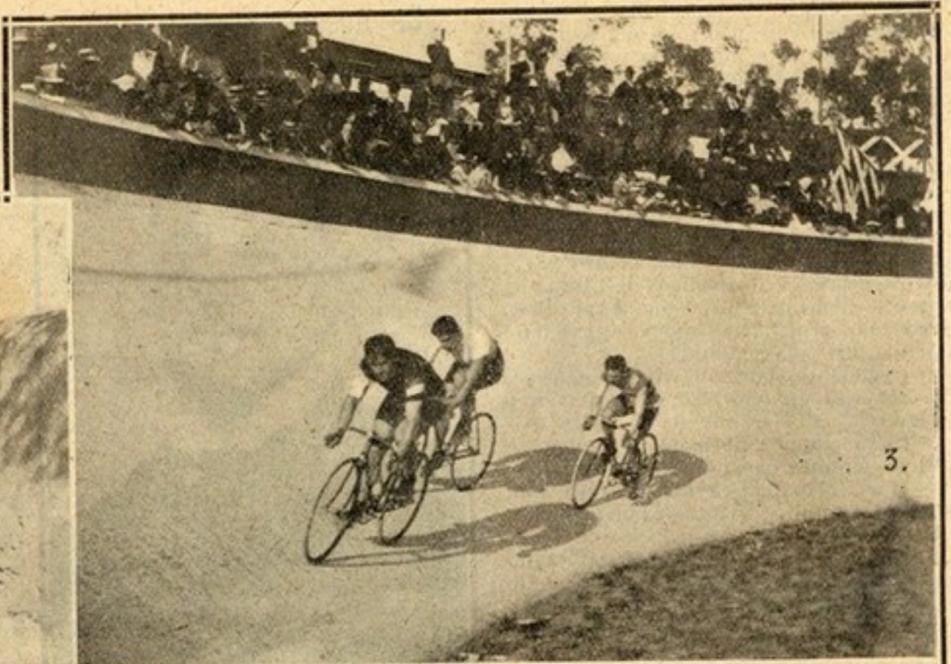


O primeiro passeio cyclista organizado pelo Grupo Sportivo do Atheneu Commercial, á quinta de Queluz

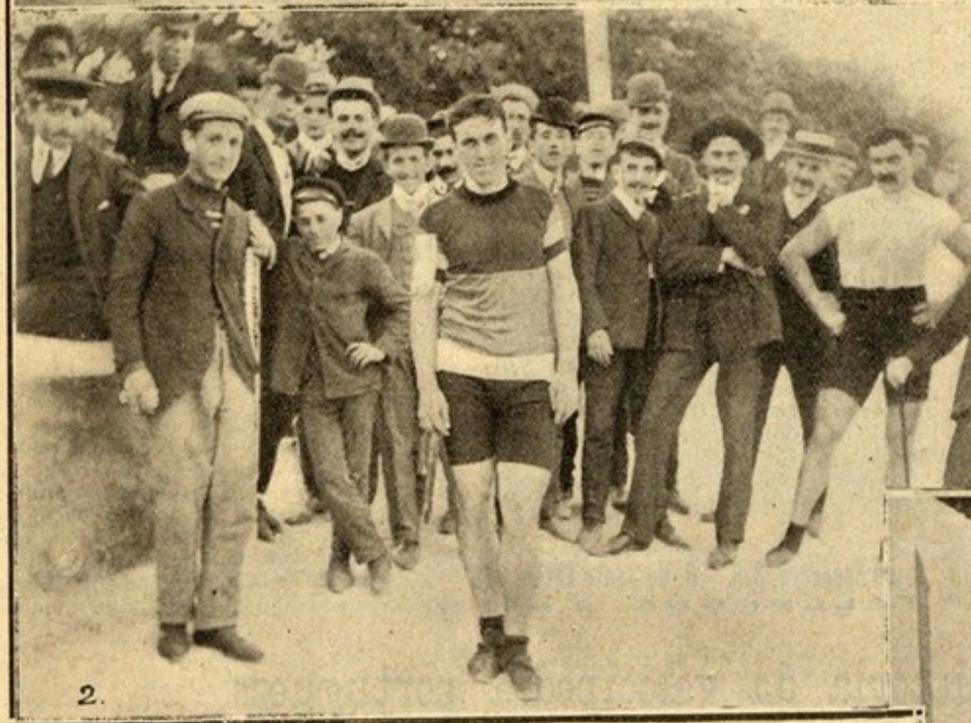
# Para a historia da velocipedia em Portugal



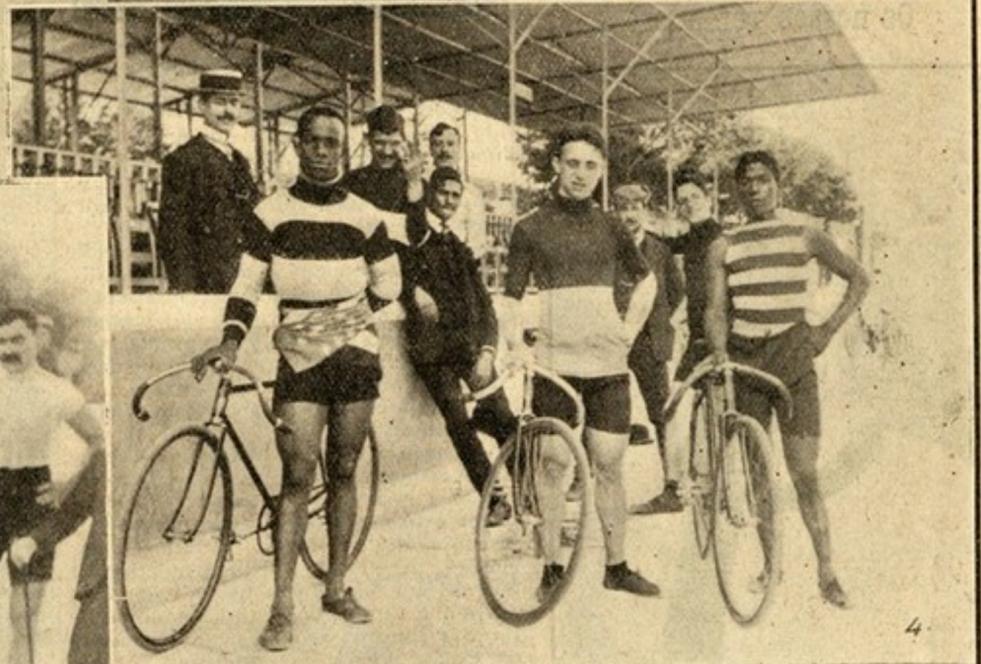
1.



3.



2.



4.

1. A largada da corrida Lisboa-Caldas em 1906—2. Jacquelin na tarde da sua estreia no Velodromo de Palhavã—3. Uma final de corrida no Velodromo: Jacquelin, Messori e Michiels—4. Tres corredores que disputaram provas no Velodromo: Hedspath, Piard e Germain—5. Os concorrentes da maior prova cyclista, entre amadores, realisada até hoje em Portugal; o Grande Premio de Outomno, em 1906, organizado por «Os Sports» (Photographies de Arnaldo Garcez Rodrigues)

um pouco como Fitzimmons dez annos mais tarde, tinha batido todos os pezados com quem se tinha defrontado, se bem que não pezasse mais de 75 kilos.

Tendo nascido em Birmingham em 1861, tinha começado a combater sem luvas, (unico methodo usado então), desde 1878, com 17 annos de idade. Uma serie ininterrupta de victorias tinha-o collocado na vanguarda dos grandes *boxeurs* e, logo que o celebre «John L.» chegou a Inglaterra, pensou-se em oppor-lhe Charlie Mitchell.

O texto do contracto assignado pelos dois adversarios era o seguinte:

«Em 20 de novembro de 1887, entre os abaixo assignados John Lawrence Sullivan, de Boston (E. U. A.), e Charles Watson Mitchell, de Londres, foi accordado de que ambos se encontrariam segundo as regras do Prize Ring de Londres, apostando a somma de 500 libras sterlingas cada um. O combate realisar-se-ha entre 8 e 12 de março, n'um ring de 24 pés.

«O arbitro será escolhido de commum accordo no dia do combate.

«Os adversarios deverão estar no ring entre as 10 horas e o meio-dia, perdendo o direito ao dinheiro o que estiver ausente.

«O arbitro terá plenos poderes em caso de contestação. O combate será ao *finish*.

Mitchell e Sullivan começaram o treno immediatamente, o primeiro em Surrey e o segundo em Windsor.

A data definitiva do combate foi fixada para 10 de março, sendo escolhida para theatro da lueta a cidade de Chantilly (França). O barão de Rothschild puzera a sua propriedade á disposição dos combatentes.

Chegado o dia da batalha, o ring, segundo o uso dos «*knuckle fights*» ou combates sem luvas, fôra construido ao ar livre, sobre a relva; o publico, composto unicamente de convidados, estava de pé em torno das cordas. Quando os dois adversarios se acharam em presença um do outro, Sullivan fazia o effeito de um colosso comparado ao seu leve e agil adversario: a differença de pezo era de 15 kilos.

Os regulamentos do «Prize Ring» differiam muito dos que se usam actualmentemente.

A duração dos rounds não era limitada senão pela queda de um dos adversarios; depois, em seguida a um curto repouso nos seus respectivos cantos, os homens retomavam o combate até cahirem novamente, de sorte que os rounds tinham uma duração muito variavel. Assim foi que este combate teve trinta e nove *reprises* e durou 3 horas, 10 minutos e 55 segundos.

Sullivan dominou desde o começo ao fim da batalha. Os rounds terminaram-se sempre por uma queda de Mitchell, mas, depois de cada repouso, o inglez retomava o combate com mais coragem e energia.

O primeiro round durou 7 minutos e 7 segundos; o segundo, 50 segundos somente; o terceiro e o quarto, 1<sup>m</sup>, 30 s. cada um, o quinto 1<sup>m</sup>, 15 s. e assim de seguida.

Sullivan, que procurara acertar em cheio com um dos seus terriveis golpes do direito, não conseguia tocar definitivamente aquelle adversario agil, que o crivava de pequenos golpes.

Emfim, depois de trez horas de batalha, Mitchell parecia mais fresco que o seu pezado adversario, se bem que tivessem ambos o rosto a escorrer sangue.



5.

O resultado do combate parecia, pois, mais incerto que nunca.

A chuva cahia em torrentes havia uma hora e o ultimo round tinha durado mais de 30 minutos; subitamente, viu-se os dois homens cessarem de combater, trocaram algumas palavras com o arbitro e apertaram as mãos.

Acceitaram de commum accordo o *draw* ou *match* nullo.

Mas nem os combatentes nem os espectadores tinham previsto o resto. Mal os dois homens tinham acabado de vestir-se, quando os *gendarmes* irromperam pela propriedade do barão de Rothschild, prendendo todos os presentes.

Uma hora depois, com as algemas nos pulsos, encerrados em duas cellulas contiguas, Mitchell e Sullivan conversavam através do tabique que os separava.

—Como vae isso, John? perguntava Mitchell.

—Muito mal, Charlie, foi a resposta de Sullivan.

Effectivamente, fazia um frio terrivel e os dois homens não se sentiam á vontade depois da sua terrivel batalha. Passaram toda

a noite na prisão, tiritando de frio. Só na manhã seguinte os puzeram em liberdade, depois de se terem movido altos empenhos e de terem depositado 4.000 francos.

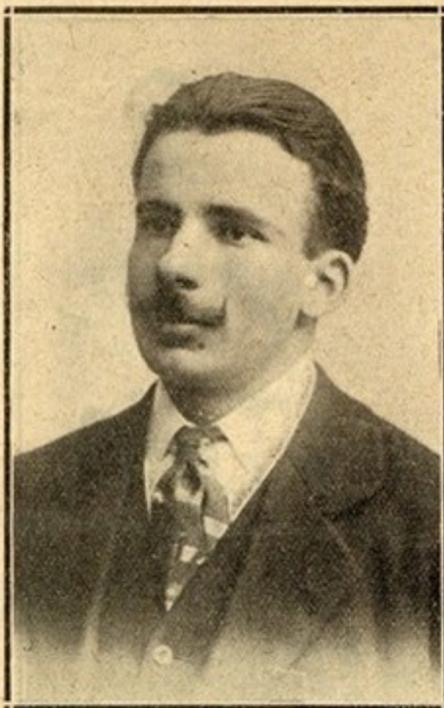
Foi este o primeiro grande combate de *box* disputado em França. Um campeão do mundo contra um campeão de Inglaterra, foi uma bella estreia

ESGRIMA

## Uma semana de armas e um campeonato internacional

O Centro Nacional de Esgrima projecta a realisação da semana de armas, e a seguir a esta a d'um campeonato internacional amador, devendo tudo coincidir com o congresso de turismo. Na semana de armas disputar-se-hão o campeonato nacional de espada, o campeonato militar de sabre e; muito provavelmente, a taça Antonio Martins, que, apesar de ser já tropheu definitivo do Centro, vae ser novamente posta a jogo, em prova individual ou entre *équipes* de tres atiradores.

## Os nossos «clubmen»



Arthur Motta  
da actual commissão de remo do Club  
Naval de Lisboa

## Club Naval de Lisboa

## A sessão solenne para distribuição de premios

No sabbado passado devia realizar o Club Naval um passeio nautico a Algés e, á noite, uma sessão solenne, no salão da *Illustração Portuguesa*, para distribuição de premios aos vencedores da regata que se realizou em 24 de julho de 1910, na Azambuja.

A primeira festa ficou prejudicada pelo mau tempo, mas a segunda realizou-se com o maior brilhantismo, no local previamente anunciado.

A meza foi constituída, assumindo a presidência o sr. Duarte Holbeche, tomando tambem logar os srs. D. José de Noronha, Bernardino Ferreira dos Santos, João Loforte e dr. José Pontes.

Aberta a sessão, falou o sr. Duarte Holbeche, sobre o fim d'aquella festa, propondo, em seguida, que se enviasse ao director do *Século* um telegramma, agradecendo-lhe a cedencia do salão da *Illustração*; Foi concedida depois a palavra ao director de *Os Sports Illustrados*, dr. José Pontes, para realizar a sua conferencia sobre educação physica, sendo muito applaudido no final da sua brilhante exposição.

Fez-se então a distribuição de premios. Na 1.<sup>a</sup> corrida, realisada, como dissémos

em 24 de julho do anno passado, foram vencedores os srs. Antonio Tito, Frederico Burnay, D. Luiz de Noronha, Carlos Pena-guião e D. Eugenio de Noronha, timoneiro. Os premios distribuidos eram 5 phosphoreiras, offerta do sr. Henrique Anjos.

A 2.<sup>a</sup> corrida, *pic-nic-boats*, fôra ganha pelo barco *Mary*, tripulado pelas srs. D. Gudrun e D. Milda Wilorge, sendo timoneiro sr. Rocha Leão. Os premios distribuidos fôram lindas jarras, offerta do sr. Raul Gilman.

Os vencedores da 3.<sup>a</sup> corrida, *outriggers* de 4, srs. Arthur Motta, José Stomp, Eugenio Pedrozo, Jorge Ferro e Albano dos Santos, timoneiro, receberam como premio *porte-monnaies*, offerecidos pelo sr. Carlos Luz.

O sr. Bernardino F. dos Santos offerecera artisticas bengalas aos vencedores da 4.<sup>a</sup> corrida, *pair-oars*, sendo distribuidas aos srs. Antonio Tito, J. Rocha Leão e Vasco Almeida, timoneiro.

Aos proprietarios das canoas *Manuela e Guida*, da classe dos monotypos, foram concedidos premios em dinheiro.

Foi uma festa brilhante, revelando mais uma vez as qualidades de vitalidade do Club Naval.

A nova junta directiva vae dar um grande impulso ao desenvolvimento do club, tendo assim o *sport nautico* o logar proeminente que deve occupar no nosso meio.

## Água da Curia

Semelhante á de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositarío: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

## Notas de um espectador

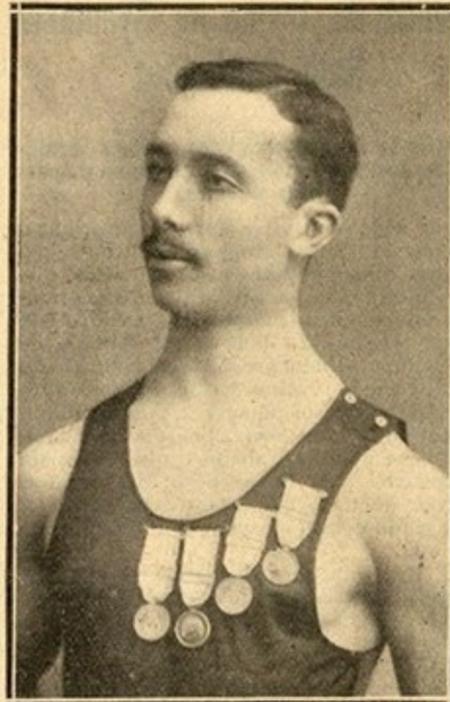
A publicidade dos jornaes não traz muitas vezes á luz alguns casos curiosos que merecem commentarios. Fogem ao noticia-rio banal e como tal são perleña de cestos de papeis inúteis. Nós, porém, vamos até ali revolvê-los. A sua analyse traz ensinamentos uteis. E verifiquemos como isto é verdade. Nos jornaes não se jala d'um primeiro campeonato de mestres d'armas, que se annunciou tres mezes e que só leve a honra d'um inscripto. Como a imprensa se calou, o caso pareceu não ter importancia. Puro engano. Os jornalistas, á força de dizer que havia um inscripto e se realisava um torneio, cançaram e calaram-se. Lá iam os reclamos para o cesto dos papeis. Mas succedia differentemente nas salas d'armas. Ahi a critica appareceu aos primeiros annuncios. N'ellas fez-se o silencio quando se batia a época da inscripção e surgiu o commentario quando na lista inscriptiva havia um unico nome. Ora esse commentario não deve ser feito por aquelles que não sentiram merecimentos para se inscrever e muito menos por dirigentes de colectividades onde a causa do sport deve merecer todo o auxilio

e não a censura sem fundamento razoavel. E analysemos com serenidade. Houve só um inscripto? Foi portanto elle o unico que sentiu o valor de ganhar um titulo de campeão. Foi conhecida dos outros pravaveis concorrentes a sua inscripção no torneio? Foi. N'estas circumstancias, reconheceram a superioridade do primeiro inscripto e, abandonando a lucta, conferram-lhe o titulo. Foi a sua ausencia que proclamou o campeão. Em todos os sports é assim. Deixem-se de discussões e reconheçam as coisas como ellas são realmente.

Veem 'ahi jogadores de foot-ball francezes. Pensa-se na visita de foot-ballers inglezes. Ninguem fala de jogadores hespanhes. E porque assim se faz? Pela simples razão de que santos de o pé da porta não fazem milagres. O nosso publico, de nenhuma instrucção e os nossos sabios, de nenhuma orientação, só dão credito e importancia ás coisas de além-Pyrineus. Paciencia. O caso é que os nossos homens podem, por esse falso criterio, julgar que os hespanhoes não leem merecimento. Cautela com essa apreciação intempestiva e que não succeda a enganosa surpresa d'uma derrota vergonhosa na frente dos vizinhos, quando estes nos visitem. Foi dura a lição que os francezes receberam ha dias. Uma das suas melhores equipas foi derrotada por um team do norte de Hespanha, e muito facilmente, por 3 pontos contra 1.

Na praça do Campo Pequeno vão realizar-se este anno espectaculos athleticos. Os touros vão passando de moda. E' que não ha touros. Parecem sempre os mesmos e assim deve ser. Depois de corridos vão para as pastagens e de lá voltam no anno seguinte, mais velhinhos, mas em compensação mais sabidos. Alguns conheceram o Bolas, foram do tempo do Carl's Martins e já sabem da tactica dirigente do Jayne Henriques, porque ha tres annos que fazem jogo aos seus loques de clarim. Os bois pequeninos, esses nada valem porque são educados pelos mais velhos. Ficaram com os defeitos que dão as más companhias. Não marram, tomam que- renças e fogem ao castigo. Ora por estas razões e mais uma é que me alegrei quando se boatou que havia espectaculos athleticos na praça de touros. A outra razão é a de ser entusiasta pelo sport. Mas que espectaculos se realisam? Muitos e variados, segundo se diz. Massas athleticas em grande movimento, torneios combalivos de jogo de pau e esgrima, justas de destreza physica e desahos de box. Estes, principalmente, estão a calhar. Agradam a todos os publicos, até aos de touros. Ha cada jogador de socco que parece um Miura. Quem se não lembra do cachaco de Mac Vea? Apostamos em que era mais largo que todos os miúdos que

## Os nossos nadadores



Francisco Marçal

o sr. Alfredo Luiz Lopes manda ao redon- del do Campo.

Um critico de theatro ficou impressionado pela attitude esbelta d'um actor francez na representação d'uma tragedia em Paris. O homem, bem se vê, estava costumado aos nossos dandies da scena. Levava a retina cheia dos chumaços que tornam apresenta-veis os nossos galans e dos artificios que necessitam os maillots para muscularizar braços e pernas dos tragicos. Por lá, homemzinho, succede o contrario. Raro é o actor de um grande palco que não maneje uma arma e não conheça os beneficios da frequencia da gymnasios. Ha, e vamos precisar, como exem- plos, muitos atletas na Comédie. Alguns leem orgulho de se apresentar nas tragedias gregas e no drama historico, como guerri- vos de modelar musculatura e imponencia athletica. E' a cultura do seu corpo que lhes deu elegancia. Não foi a habilidade do al- Jayate que lhes mascarou os aleijões physi- cos.

Veem ahi Marchand e Jack Meekins. A esse respeito quero contar casos engraçados. Fica para o proximo numero. Esperem e agradeço-lhes a generosa espectativa de curiosidade.

SILVIUS BELLICUS.

## Orpheon Academico de Lisboa



Grupo d'uma parte do Orpheon Academico de Lisboa que se estreia amanhã, no theatro de S. Carlos, n'uma festa de beneficencia e em homenagem ao sr. dr. Alfredo de Magalhães

## PESOS E ALTERES

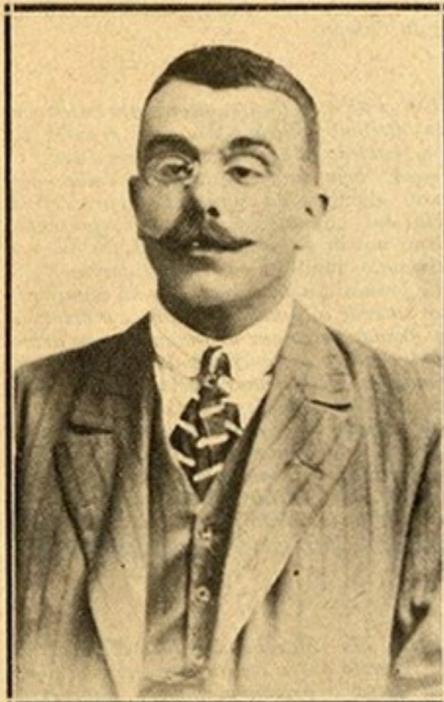
## Poules de treino no Gymnasio Club Portuguez

Realisa-se amanhã a segunda e ultima «poule» —No domingo ultimo, executaram-se magnificos trabalhos

Na sede do benemerito e prestimoso Gymnasio Club Portuguez realisou-se no ultimo domingo uma poule de pesos, que serviu de treino para os atletas concorrentes ao proximo campeonato nacional de força, organizado pela Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos. Foi uma bella sessão sportiva que revelou o extraordinario progresso dos nossos amadores. Alguns maravilharam a assistencia, que era de technicos, executando trabalhos que pareciam excessivos para o seu peso. Ergueram as barras de ferro com arte e com methodo, utilizando com o mesmo esforço a maxima energia.

O jury era formado pelos srs. dr. José Pontes, presidente, Elceterio Gomes de Abreu, Cesar de Mello e campeões-athletas Manuel da Silveira e Francisco Padinha. As delicadas funções de arbitro foram desempenhadas com a maxima competen-

## «Os nossos clubmen»



João Rhodes da actual commissão de vela do Club Naval de Lisboa

cia e imparcialidade pelo sr. Cesar de Mello. Os exercicios eram o *developpé* com um braço, *developpé* com dois braços, o *arraché* direito e o *arraché* esquerdo. Inscreveram-se oito concorrentes. Humberto Caldas mostrou os seus prodigiosos recursos phisicos e bella linha athletica. E' correcto e não deu impressão de grande esforço nos exercicios executados. Henrique Correia affirmou-se um adversario de valor. E' energico e tambem correcto. Os seus *arrachés* são magnificos. Borges de Castro foi impecavel em todos os trabalhos que executou. E', na verdade, um athleta de valor, com a vantagem de imprimir um cunho artistico e elegante a tudo quanto faz. Alves Martins mostrou a sua especialisação para os *developpés*, coisa que affirma força e a sua muita resistencia corporea. Carlos O' Garcia foi muitissimo correcto nos exercicios que o arbitro lhe marcou, demonstrando que os seus treinos foram seguidos com orientação. Octavio Bobone executou bons trabalhos. Bebiano e Ferreira da Silva demonstraram valor e vontade de conseguir uma regular classificaçao na poule.

Os pesos levantados foram os seguintes nos respectivos exercicios:

*Developpé* com um braço: Bacellar Bebiano, 20, 25, 26 e 27 kilos; Ferreira da Silva, 20, 25, 26, 27 e 28 kilos; Octavio Bobone, 20, 25, 29, 31,5 e 32,5 kilos; O' Garcia, 25, 31,5, 34,5 e 36 kilos; Henrique Correia, 25, 31,5, 36 e 38 kilos; Alves Martins, 31,5, 36 e 38 kilos; Borges de Castro, 25, 31,5, 34,5, 36, 37 e 38 kilos; Humberto Caldas, 25, 31,5, 36, 38 e 40 kilos.

*Developpé* com dois braços: Bacellar Bebiano, 45, 49, 51,5 e 53,5 kilos; Ferreira da Silva, 45, 49, 51,5, 53,5 e 57,5 kilos; Octavio Bobone, 45, 49, 55,5, 59, 61,5 e 63,5 kilos; O' Garcia, 61,5, 65,5 e 67,5 kilos; Borges de Castro, 61,5, 67,5 e 71,5 kilos; Henrique Correia, 67,5, 70 e 74 kilos; Humberto

Caldas, 61,5, 67,5 e 75,5 kilos; Alves Martins, 61,5, 70, 76 e 78 kilos.

*Arraché* esquerdo: Bebiano, 37, 39, 41 e 43 kilos; Octavio Bobone, 37, 39, 41 e 43 kilos; Ferreira da Silva, 37, 39, 41, 43 e 45 kilos; O' Garcia, 51,5 kilos; Alves Martins, 41, 43, 45, 47, 51 e 53,5 kilos; Henrique Correia, 47, 51,5, 55,5 e 57,5 kilos; Humberto Caldas, 51,5, 55,5 e 59,5 kilos; Borges de Castro, 51,5, 55,5, 59,5, 61,5 e 63,5 kilos.

*Arraché* direito: Bebiano, Octavio, Bobone e Ferreira da Silva, 37, 39, 41, 43 e 45 kilos; O' Garcia, 51,5 e 55,5 kilos; Alves Martins, 45, 47, 51,5 e 55,5 kilos; Borges de Castro, 51,5, 55,5, 59,5 e 61,5 kilos; Humberto Caldas, 51,5, 59,5, 61,5 e 63,5 kilos e Henrique Correia, 55,5, 61,5, 63,5 e 65,5 kilos.

A somma dos quatro exercicios dava no final d'esta primeira sessão a classificaçao seguinte: 1.º, Humberto Caldas, com 238,5 kilos; 2.º, Henrique Correia, 235 kilos; 3.º, Borges de Castro, 234,5 kilos; 4.º, Alves Martins, 225 kilos; 5.º, Garcia, 210,5; 6.º, Octavio Bobone, 184 kilos; 7.º, Ferreira da Silva, 178,5 kilos e 8.º, Bacellar Bebiano, 168,5 kilos.

A'manhã, á 1 hora da tarde, realisa-se a segunda e ultima poule com os exercicios do *arraché* com dois braços e *jeté* com dois braços. No final serão distribuidas medalhas aos tres primeiros classificados das poules, sendo a classificaçao feita pela somma dos seis exercicios.

## OS GRANDES COMBATES DE SOCCO

## Jack Meekins, inglez contra Henri Marchand, francez

Em 23 de Abril, em Lisboa

E' n'este mez que Lisboa vae assistir ao primeiro *match* de *box* entre dois pugilistas do mesmo peso e do mesmo valor. São adversarios Jack Meekins e Henri Marchand. O primeiro, campeão da marinha inglesa, e um dos mais rudes adversarios e sempre que apparece no *ring*, vencedor ou vencido, não deixa nunca de dar aos *sportsmen*, que seguem o seu trabalho, a impressão de combates movimentados e interessantes. Pugilista honesto, é elle sempre o escolhido como «cavallo de ensaio», cada vez que os francezes querem apreciar o valor dos seus campeões, sejam elles Moreau, Marchand, ou Hogan. De murro terrivel, é dotado de uma coragem admiravel e em todos os seus combates obriga sempre o seu adversario a empregar-se a fundo. A sua rara energia e a coragem nas luctas, valeram-lhe a consagração pittoresca e bem merecida de «bull-dog». Tal é o homem que no proximo dia 23 o publico lisbonense vae apreciar em combate com o campeão da França, Henri Marchand. Este é tambem um dos melhores *boxeurs* de peso medio. Energico e conhecedor, muito mais scientifico do que quando em 1907, ganhou o campeonato da França, pois tem trabalhado muito sob a direcção de Moreau, deve ser adversario terrivel e digno de Meekins.

E este combate é quasi uma desforra; Marchand deve querer vingar o seu compatriota Lacroix, que n'um combate, no mez passado, não conseguiu bater Meekins, sendo dado pelo arbitro o *match* por nullo.

O campeão inglez, pelo seu lado, quer tambem uma desforra. Antipathisa com os *matchs* nulos, pois diz que sempre fica no espirito do publico a impressão da parcialidade do arbitro e por isso deve lutar com a valentia de sempre, com a rara energia que todos lhe conhecem, com esse adversario, que para elle representa Lacroix. Por isso, a lucta de 23 deve ser emocionante. Esses *rounds* que o combate durar devem dar a impressão nitida do que são os dois adversarios. Os *sportsmen* e todo o publico vae seguir esse *match* com o interesse que sempre segue os combates emotivos e onde a valentia, a coragem e a sciencia são os predicados principaes.

O combate deve ser feito n'uma das nossas miiores casas de espectaculos e ao ar livre, como são feitos todos os grandes combates, sendo em 20 *rounds* e disputando-se uma *bolsa* de 1:800:000 réis.

Os organizadores, que acima de tudo veem n'este combate a divulgaçao de tão util e magnifico *sport*, pensam poder fazer entradas a 200 réis, coisa que pela primeira vez se faz na Europa para assistir a um combate de socco.

A titulo de curiosidade, damos a seguir a descripção do combate entre J. Meekins e Lacroix, e que se effectuou n'um dos ultimos sabbados, em Paris.

*Primeiro round*—Meekins ataca energicamente, como é seu costume, Lacroix, que trabalha com prudencia, parando-o da es-

querda. O inglez procura o ataque duro. Igualdade.

*Segundo round*—Lacroix consegue alguns directos magnificos da esquerda e Meekins tem a cara ensanguentada. A batalha é soberba. Vantagem de Lacroix.

*Terceiro round*—Lacroix parece ter adquirido uma grande vantagem e ter quasi como certa a victoria, quando Meekins consegue collocar-lhe um terrivel *uppercut* da direita, enviando Lacroix a terra por seis segundos. Vantagem de Meekins.

*Quarto round*—Lacroix pára soberbamente e trabalha bem. Meekins resente-se da falta de folego. Igualdade.

*Quinto round*—Lacroix *boxa* muito sciencificamente, conseguindo collocar bons directos da esquerda. Meekins ataca com energia.

*Sexto round*—Meekins sangra terrivelmente pelo nariz, mas isso não o impede de atacar com valentia. Lacroix, que tem conseguido uma pequena vantagem, volta a ser enviado a terra com um novo *uppercut*, salvando-o o *time*.

*Septimo round*—O combate affrouxa um pouco. Lacroix consegue alguns *arrelés* da esquerda, mas *encaisse* um novo *uppercut*. Meekins está fatigado.

*Oitavo round*—A batalha volta a ser terrivel. Meekins ataca com valentia e energia, conseguindo bellos esquerdos.

*Nono round*—Lacroix consegue alguns *crochets* da esquerda ao queixo, mas Meekins é inabalavel. Defende-se como um leão.

*Decimo round*—Lacroix toca e toma uma grande vantagem, mas Meekins torna a enviar-o a terra, onde esteve 5 segundos. Voltando ao combate nada mais pode fazer, porque o *time* veio parar o combate.

## O que corre...

Que se *foot-ball* vs estrangeiros veem a Portugal, tambem *foot-ballers* portuguezes pensam ir ao estrangeiro.

—Que se pensa na fundação de uma collectividade dirigente do athletismo profissional.

—Que um club de velocipedia mal avisado andou, quando escolheu para seu representante n'uma federaçao, uma pessoa de familia.

—Que se o campeonato internacional de lucta tiver realisacao, Portugal se faz representar condignamente nas cathogorias de *medios* e *pesados*.

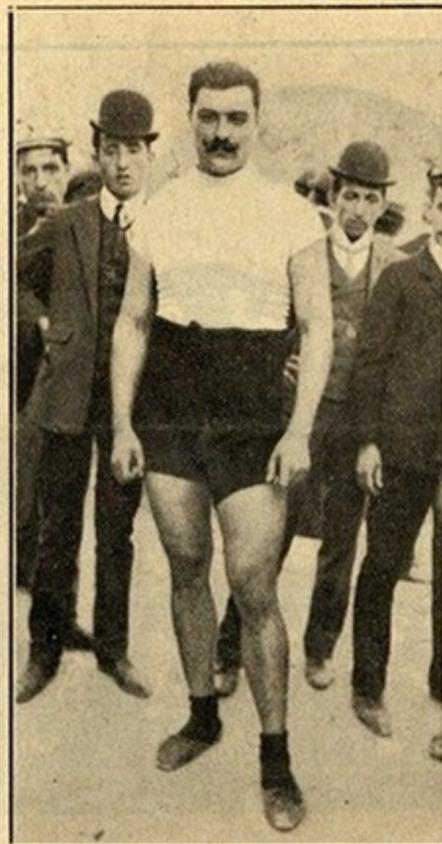
—Que a epoca de *foot-ball* de 1911-1912 terá, pelo menos, mais dois campos, nas condições regulamentares.

—Que no campeonato internacional de esgrima se inscrevem alguns mestres d'armas portuguezes, sejam quaes forem as condições do torneio.

—Que em junho visitará Portugal o homem mais forte do mundo nos exercicios de pesos e alteres.

—Que se torna cada vez mais realisavel

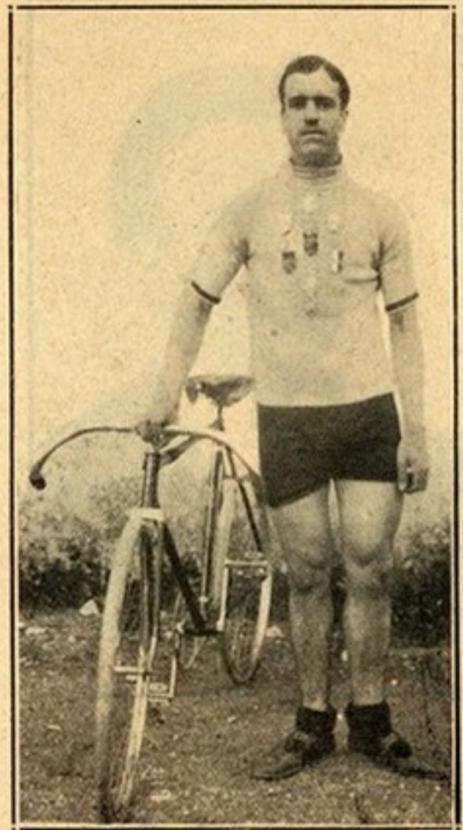
## Cyclistas estrangeiros



C. M. ssori

(Photographia de A. G. Rodrigues, tirada no dia do Grande Premio de Lisboa, em 1901)

## Os nossos cyclistas



Armando de Brito

a transferencia da sede d'um club sportivo para uma grande casa de espectaculos, onde se póde montar um esplendido gymnasio e adaptar a aulas de cultura phisica dois salões magnificos.

—Que dois luctadores amadores vão instruir, com muito methodo e obsequiosamente, alguns concorrentes de proximos torneios.

—Que se projectam regatas de vela em julho e de remos para setembro, estas com caracter *inter-clubs*.

—Que a gymnastica sueca já é ministrada em Lisboa, em duas salas dirigidas por senhoras.

—Que se realiza brevemente um *match* de lucta motivado por um desafio a um campeão, feito por um derrotado n'um campeonato official.

—Que se effectuara em junho e julho espectaculos sportivos e athleticos de completa novidade em Lisboa.

—Que a Sociedade Promotora de Educaçao Phisica está empenhada em mandar representantes ao congresso de hygiene e campeonatos sportivos de Dresde.

—Que se projecta transformar, ainda este verão, o par, ue do Velodromo de Palhavã, n'um bello campo de jogos e trabalhos sportivos.

—Que a União Velocipedica não abandona a idéa da construcção d'um velodromo municipal.

—Que um athleta portuguez vae qualquer dia maravilhar os entendidos, batendo por 12 kilos um *record* mundial de força.

—Que n'este mez ainda deve ser escolhido o *comité* olympico portuguez, a convite da direcção internacional dos congressos olympicos.

—Que Cesar de Mello vae ao Pará n'uma missao de propaganda de gymnastica, a convite de influentes brasileiros e que ali saberá afirmar a sua excepcional competencia.

—Que na Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos se vão increver mais dois clubs da provincia.

## TEMPOS IDOS

## A saia-calção, uma actriz conhecida e Portalegre em alvoroço

Os recentes casos succedidos com as damas que, quer em Lisboa, quer no estrangeiro, se tem aventurado a sair á rua vestidas com a moderna saia-calção, lembram-me um caso succedido, ha já bastantes annos, com uma conhecida actriz que, foi, como nenhuma outra mulher portugueza uma devotada amiga da velocipedia, montando uma bicyclette com o maior garbo e indo até onde não iam os homens por essas estradas fóra, percorrendo villas e aldeias, em excursões que demoravam dias e dias.

N'essa altura, como ainda recentemente, as senhoras cyclistas usavam, quasi todas, uns calções, os quaes, embora bastante fartos, eram muito mais provocantes e simples do que os que as grandes modistas adoptaram para servirem de moda. Como as demais, a gentil actriz a que me refiro, usava tambem uns que lhe ficavam a matar, de-

senhando-lhe, com certa pureza de linhas, as fôrmas tentadoras e tornando-a, mais ainda do que ella, simplesmente tentadora e linda.

Ora uma vez, eu e mais outro rapaz, por signal aquelle que, no momento, satisfazia as contas e os caprichos da artista, fomos por ali fóra de excursão velocipedica, até que, chegados a Portalegre, depois de termos passado quasi despercebidos em toda a parte, resolvemos fundear ali alguns dias, tanto mais que eu e o meu companheiro tínhamos lá relações, amigos e uma certa conveniência em pairar por aquelles sitios, por motivos que agora não veem para o caso.

Por acaso, festejava-se em Portalegre, n'aquella altura, qualquer acontecimento, e a cidade engalanada apresentava um aspecto buliçoso e invulgar, o que nos levou a decidir-nos a entrar de todo no programma dos festejos, decididos a gosar quanto podessemos. Um dia, porém, houve sarau e *soirée* no club da cidade e tendo lá apparecido a nossa companheira com os seus calções, logo todas as damas a rodearam perguntando-lhe porque apparecia assim vestida.

Como quer que esta, para se livrar de maçadas, dissesse que era aquella a moda usada em Lisboa, no dia immediato, qual não foi o nosso espanto, quando, ao entrarmos na casa d'um fidalgo, que nos convidara para assistirmos a um chá, demos de cara com as cinco ou seis damas que lá estavam, todas de calções eguaes aos da actriz que ia conosco.

Por uns restos de pudor e para que Portalegre não tivesse de envergonhar-se das suas lindas mulheres, antes de sairmos de lá, tivemos de ir, de novo, a ca a do fidalgo, pôr os pontos nos ii e explicar que a moda dos calções era apenas restricta ás senhoras velocipedistas.

E lembrar-me que se nos calassemos a cidade alemtejana era quem, afinal, hoje teria as honras de haver inventado a moda, que, actualmente, tanto furor está fazendo...

BRE-NÓ.

## Campeonato Internacional de Esgrima

Em maio, organisa o Centro Nacional de Esgrima uma prova de enorme importancia, conjunctamente com a «Semana de armas», já de character annual. E' o campeonato internacional de espada, com inscripção aberta a profissionaes e amadores e que será dotado de bons premios. Para combinar a melhor realisação d'essas provas, reuniram na passada quinta-feira a direcção do Centro de Esgrima e alguns *sportsmen*. Resolveu-se confiar os trabalhos de orientação de todas as provas a uma comissão formada pela direcção do Centro e pelos srs. engenheiro Arthur Bual, professor Antonio Martins e dr. José Pontes e os trabalhos de organisação a uma comissão executiva formada pelos srs. Conde de Fontalva, dr. Augusto de Vasconcellos, dr. Carlos Olavo, engenheiro Bual, professor Martins e dr. José Pontes.

## Stade Bordelais Université Club

O famoso agrupamento de *foot-ballers*, que é o Stade Bordelais Université Club, já iniciou os seus treinos preparatorios para o seu combate em *rugby* contra o S. C. Univeritaire de France, também finalista do campeonato francez e conjunctamente os treinos do seu grupo de *association* que vem a Portugal nos dias 20 a 23 de maio.

## Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos

A nova federação de atletismo anda empenhada na realisação de uma serie de provas que movimentarão o nosso meio sportivo e n'um projecto de um campeonato internacional de lucta para amadores. A primeira prova a effectuar-se é a do campeonato nacional de pezos e alteres, no fim d'este mez. Segue-se um *cross-country*, o campeonato de *sports* athleticos e o grande premio de lucta.

### PROVAS A REALISAR

## Concurso Hippico Internacional

A Sociedade Hippica Portuguesa não descança do louvavel trabalho em que anda empenhada, de propagar entre os portugueses o gosto pelo bello *sport* que é o

hippismo, e de conseguir que em Portugal se apure a raça cavallar.

Findo o concurso ha pouco realiado e que tão grande exito obteve, pensou immediatamente na organisação do proximo concurso internacional, que foi marcado para maio, de 14 a 21, com uma *semana hippica*.

Os resultados obtidos n'essa magnifica festa e a quasi certeza da inscripção de dois cavalleiros francezes, srs. René Ricard e Lorregain e de alguns officiaes e *sportsmen* argentinios, são elementos bastantes para se afirmar que o concurso de maio deve ser dos melhores.

A direcção da Sociedade, que já esboçou os obstaculos que hão de formar os varios percursos do concurso, projecta augmentar o interesse d'esse *certamen*, realisando uma exposiçao de cavallos de sela e de tiro e de muares, que são uma das riquezas da nossa provincia do Alemtejo.

Do concurso faz também parte a apresentaçao de equipagens e de cavallos e um *lattersaal*.

A Sociedade Hippica, que com o seu esforço já bastante tem conseguido para o

por 3 *goals* a 1. Os francezes, apesar dos seus progressos, continuam bastante inferiores aos inglezes, principalmente quanto a sciencia de jogo, pois a sua tactica não tem a perfeição da ingleza.

**O «Slavia» sempre superior**—Algumas vezes nos temos referido ao «Slavia F. C.» de Praga, Bohemia, como sendo o melhor *team* de amadores de *association* do continente.

Ha dias, a *equipe* representativa da «Association Belga», de que se diziam maravilhas, foi batida pelo «Slavia» em dois *matches* realisados em dias successivos, por 6 *goals* contra 2 e por 5 contra zero.

O «Slavia» mostrou-se, mais uma vez, espantosamente superior.

**A final da Caça de Inglaterra**—Jogaram-se no sabbado as meias-finaes da Taça de Inglaterra, *Foot-ball association*.

Bradford City bateu Blackburn Rovers por 3 *goals* a zero.

New-Castle United bateu Chelsea, por 3 *goals* a zero.

queceram na segunda, sendo facilmente dominados.

## Pedestrianismo:

Em Newport realisou-se, no sabbado passado, 25 de março, o campeonato de *cross-country* das cinco nações, compreendendo concorrentes francezes, escocezes, irlandezes, inglezes e do paiz de Galles.

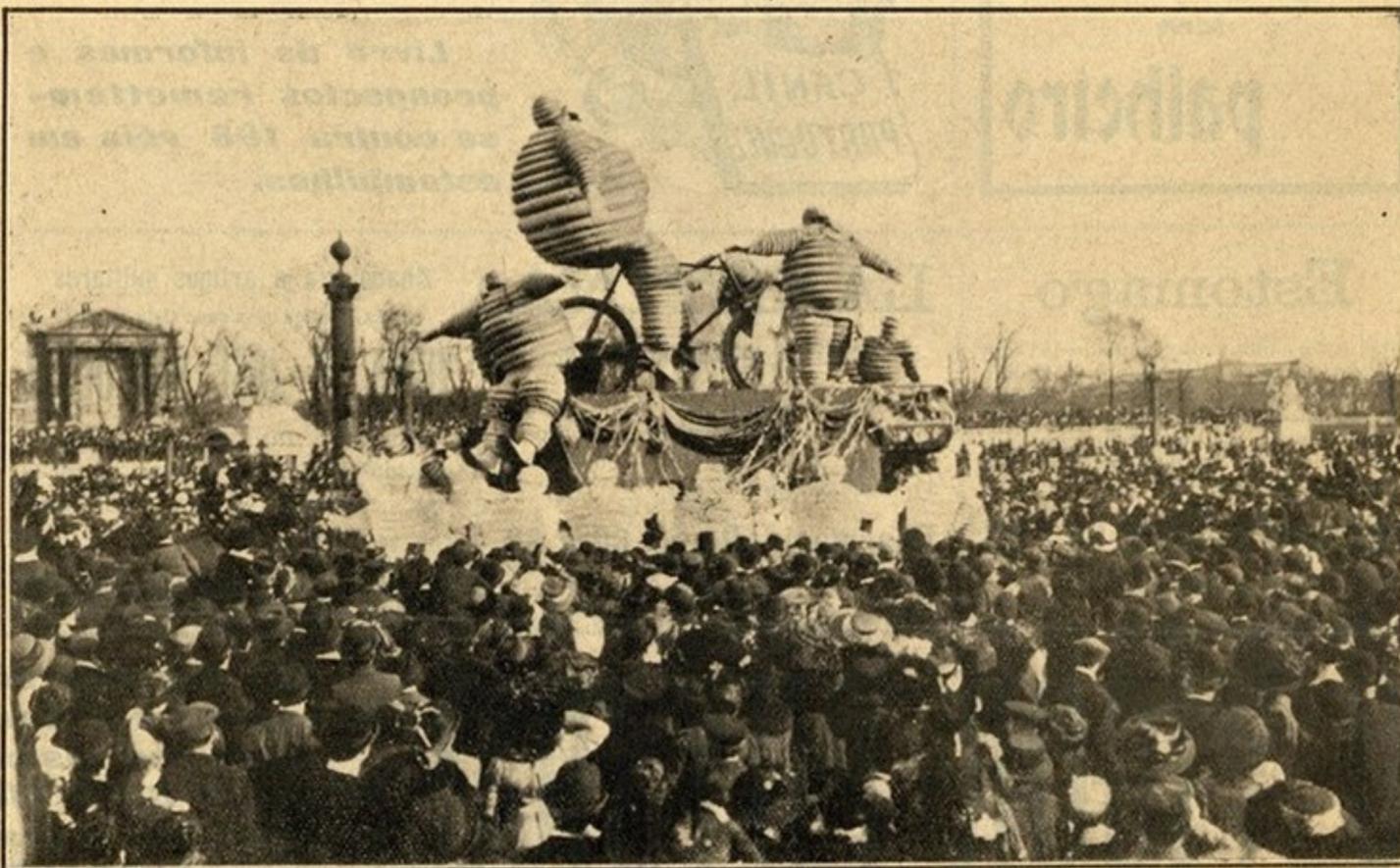
A victoria individual coube ao campeão francez Bouin. A victoria por *équipes* coube á Inglaterra, ficando a França classificada em 4.º lugar. A Irlanda teve a 2.ª classificaçao, a Escocia a 3.ª e o paiz de Galles a 5.ª e ultima.

## Hockey:

**A Inglaterra vence a França**—Em Folkestone, a *equipe* ingleza bateu a franceza, por 4 *goals* contra zero, no sabbado ultimo, seguindo-se ao *match* um grande banquete presidido pelo *mayor* de Folkestone.



## A «mi-careme» em Paris



O carro «Bibendum» da casa de pneumatics Michelin

desenvolvimento hippico em Portugal está esperaçada em que o proximo concurso internacional seja também disputado por cavalleiros hespanhoes, que no concurso do anno passado tanto entusiasmo causaram pela fôrma correta e arrojada como fizeram os percursos das varias provas.

## Noticias do estrangeiro

### Polo

**Campeonato do mundo**—O torneio internacional de polo disputa-se, este anno, em 31 de maio, 3 e 7 de julho, pondo em presenca as *équipes* americanas e inglezas. Os *matches* disputam-se nos terrenos do Hurlingham Club, perto de Londres.

### Esgrima

**Matches entre gauchers e droitiers**—Em Paris realisou-se o *match* annual disputado entre esgrimistas que atiram com a esquerda e outros que atiram com a direita.

Os *droitiers* venceram, sendo a *equipe* formada por seis atiradores.

### Foot-ball

**França contra Inglaterra**—No dia 23 de março realisaram-se em Paris dois grandes *matches* internacionais de *association* entre *équipes* inglezas e francezas.

O *team* da «Foot-ball Association», amadores, de Inglaterra, venceu um *team* mixto francez por 3 *goals* a zero.

A *equipe* franceza da União S. F. S. A. foi batida por um outro *team* mixto inglez,

Ficam, pois, classificados para a final: New-Castle United e Bradford City.

Os prognosticos inclinam-se pela victoria do primeiro d'estes *teams*.

### Aviação:

**Bréguet vóa com 12 passageiros**—Em 23 de março, Bréguet augmentou as suas proezas, voando no seu aeroplano com 12 passageiros. O aparelho deslizou com facilidade, elevando-se a uns 20 metros. Effectuou, por tres vezes, vôos de um kilometro, com a velocidade de 95 kilometros á hora.

Logo que os vôos terminaram, o commissario do Aero Club de França, Pierre Delange, pezou o piloto, os passageiros e o combustivel. Viu-se então que o aeroplano tinha levantado 632 kilos 950 gr. com maravilhosa facilidade. O pezo do proprio aparelho era de 550 kilos.

### Foot-ball rugby:

**A Irlanda bate a França**—Uma *equipe* franceza de *rugby* foi jogar a Cork, no dia 25 de março, contra um *team* irlandez. Para a cidade irlandeza, este facto assumiu as proporções de uma grande festa, sendo os francezes aclamados durante muito tempo em frente do hotel em que se tinham alojado.

O *team* francez entrou no campo vestido com a *equipe* que usa geralmente nos seus *matches* do estrangeiro: camisola azul de França, calção branco e meias encarnadas, formando assim a bandeira nacional.

O resultado foi a victoria dos irlandezes, por 25 pontos a 5. Os francezes mostraram-se superiores na primeira parte, mas enfra-

## O grupo de foot-ball da Tuna Academica contra Boa Vista F. C., Porto

O *team* de estudantes da Tuna Academica vae jogar um desafio de *foot-ball* ao Porto, no proximo dia 9. Serão seus adversarios os *players* do Boa Vista Foot-ball Club, do Porto. O *match* é jogado segundo o regulamento da Associação de Foot-ball de Lisboa e o grupo é constituído pelos seguintes jogadores:

*Goal-keeper*: Ruy Bastos.

*Backs*: Alvaro Cruz e Romualdo Bogalho.

*Half-backs*: José Prego, (cap.), Borja Santos e Germano de Vasconcellos.

*Forwards*: Virgilio Paula, J. Palma, Francisco Stomp, A. Abranches e Antonio Stomp.

## Os Sports Illustrados

### Preço das assignaturas

(Pagamento adiantado)

PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	
3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 »
1 anno.....	1500 »
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:	
6 mezes.....	500 réis
1 anno.....	1500 »
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1500 réis
BRAZIL:	
1 anno, (moeda fraca).....	7500 réis

Bonbons, Cacau, Cakula e  
Chocolate *•* Pedir em toda a parte

# INIGUEZ

PARA ENCADEARNAR

Illustração  
Portugueza

Já estão á venda bonitas capas em percaline de phantasia para encadernar o **segundo semestre de 1910 da Illustração Portugueza**. Preço 360 réis. Também ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia póde ser remetida em vale do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicios respectivos.

Administração  
do SECULO

LISBOA

Theatro  
Apollo

TODAS AS NOITES  
ENORME SUCCESO COM A  
REVISTA

Agulha  
EM  
palheiro

94, Travessa de S.<sup>ta</sup> Quiteria, 94

PROPRIETARIO

GUILHERME REIS



Unica casa no genero em Portugal que importa cães do estrangeiro e exporta para a provincia, Africa e Brazil.

Cedem-se cães para padriar e recolhem-se animaes em boas condições.

**Livro de informes e prospectos remetem-se contra 105 réis em estampilhas.**

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Estomago

O carvão naphitolado granulado da Companhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis, flatulencia, diarrheas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63  
LISBOA

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inoffensivo para adultos e creanças. Caixa 240 réis. — Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63  
LISBOA

# O VIGOR PHYSICO

## NUTRICIA DE LISBOA

229, RUA AUGUSTA, 231

*Não depende só da constituição, mas da hygiene e alimentação salutar.*

*Alimentae-vos com as receitas do FORMULARIO DIETETICO e quando quizerdes produzir um aturado trabalho muscular, tomae o EXTRACTO DE MALTE EM PÓ.*

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura,  
Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

**ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA**  
**ZINCOGRAVURA**  
**e PHOTOGRAVURA**  
**STEREOTYPIA**

Em zinco simples de 1.<sup>a</sup> qualidade, cobreado ou nickelado **em cobre.**

**A côres**, pelo mais recente processo — o de trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes para este genero de trabalhos.

De toda a especie de composição

**IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO**

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA